

APP-Sindicato: Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 | Site: www.appindicato.org.br | Facebook: @appindicato • Presidente: Walkíria Olegário Mazeto
Secretário de Comunicação: Daniel Nascimento Matoso | Secretária Executiva de Comunicação: Cláudia Gruber | Jornalistas: Fabiane Burmester (4305-PR), João Paulo Nunes Vieira (11792-PR), Luis Lomba (99667/92 - RJ) e
Luiz Damasceno (MTb 14325). Diagramador: Rodrigo Romani (7756-PR) | Designer Gráfico: Luan P. R. de Souza.

Nº 1324

1 de março de 2023

Prefeitura de Amaporã vai aplicar reajuste de 14,95% no Piso e em toda a tabela salarial dos(as) professores(as)

Município se junta a Arapoti, Abatiá, Marialva, Porto Rico, Ribeirão do Pinhal e Turvo, que decidiram cumprir o reajuste anunciado pelo MEC

Amaporã é o sétimo município do Paraná a aplicar o reajuste de 14,95% no Piso e em toda a tabela salarial dos(as) professores(as) de sua rede pública. O prefeito Mauro Lemos (PT) anunciou a medida essa semana, somando-se a Arapoti, Abatiá, Marialva, Porto Rico, Ribeirão do Pinhal e Turvo.

A Secretaria de Assuntos Municipais da APP tem acompanhado dirigentes e organizado os(as) educadores(as) municipais em todo o Paraná, obtendo vitórias importantes, tanto na Justiça quanto pela mobilização junto a autoridades municipais.

O reajuste do piso em 14,95% e o valor de R\$ 4.420,55 foi anunciado pelo Ministério da Educação no dia 16 de janeiro, cumprindo a Lei 11.738, que determina correção anual em janeiro, equivalente à variação do custo aluno/ano Fundeb.

O Piso Salarial é um dos principais instrumentos de valorização dos(as) educadores(as). Desde que foi criado, em 2008, tem sido bombardeado pelos inimigos da educação.

No Paraná, decisões contraditórias de juízes de primeira instância tentam driblar a lei, ignorando decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e até recomendações do Ministério Público de Contas.

É o caso de decisões liminares concedidas às prefeituras de Paranavaí e Itapejara D'Oeste, que não reconhecem a validade da portaria do MEC que estabeleceu o novo Piso. Os(as) prefeitos(as) recorreram à argumentação falaciosa da Confederação Nacional dos Municípios, que alega que o índice de reajuste deve ser estabelecido por lei federal e não por portaria.

Com decisão em outro sentido, a 1ª Vara Federal de Curitiba (TRF4) extinguiu processo movido pelo Município de

Umuarama, que questionou a constitucionalidade do reajuste do Piso. A vitória dos(as) educadores(as) deve se estender a todo o Paraná, pois o STF já reconheceu, em 2021, que o MEC pode, por portaria, impor o valor do Piso e o seu reajuste (ADI 4848).

Em consonância com o entendimento do STF, o Ministério Público de Contas do Paraná emitiu parecer reconhecendo a legalidade da portaria.

Campanha

A correção da tabela salarial, com a aplicação do percentual de reajuste do Piso em todas as classes e níveis, está entre as prioridades da campanha salarial da APP, aprovada em assembleia no final de janeiro. O reajuste beneficiaria também os(as) aposentados(as).

O Sindicato também defende a aplicação do reajuste para os(as) funcionários(as) de escola, que não têm piso regulamentado por lei nacional.

A APP busca estabelecer uma mesa de negociação com o governo para tratar das perdas salariais acumuladas. Desde 2016, os(as) servidores(as) perderam 42% do poder de compra devido ao não cumprimento da Data-Base, Lei Estadual que prevê o reajuste anual dos salários do funcionalismo conforme o índice de inflação.

No dia 1º abril, uma nova Assembleia Estadual vai avaliar o andamento das tratativas com o Estado. Caso o governo não dê respostas à pauta de valorização, a categoria deve avaliar a construção de uma greve.

Mobilize-se para a luta!
Está no ar a Campanha Salarial 2023 da APP-Sindicato



Foto: Quem tv/APP-Sindicato

A educação não pode mais esperar. Com perdas acumuladas para a inflação que devem chegar a 42% em maio deste ano, piso desatualizado e aposentados(as) amargando um brutal desconto previdenciário, professores(as) e funcionários(as) de escola de todo o Paraná estão em campanha salarial por valorização e reajuste já.

O mote "A melhor educação precisa dos melhores salários" faz referência à propaganda do governo sobre a qualidade da educação do Paraná.

Salário é prioridade, mas a pauta emergencial também inclui melhores condições de trabalho, concurso público, um novo modelo de saúde humanizada para os(as) educadores(as), fim das terceirizações e militarizações, entre outros temas considerados essenciais para a qualidade da educação pública e o exercício profissional nas escolas do Paraná. Na disputa nacional, a defesa da democracia e a revogação do Novo Ensino Médio e da BNCC têm proeminência.

CAMPAINHA SALARIAL 2023 / APP-SINDICATO

a melhor educação?
precisa dos
melhores salários! ✓



DEFENDA SEUS
DIREITOS.

FILIE-SE
A APP!